Como esta prova é corrigida por IA

Uma explicação didática do que acontece nos bastidores quando você clica em **"Enviar e corrigir"** — feita para aulas práticas de inteligência artificial.



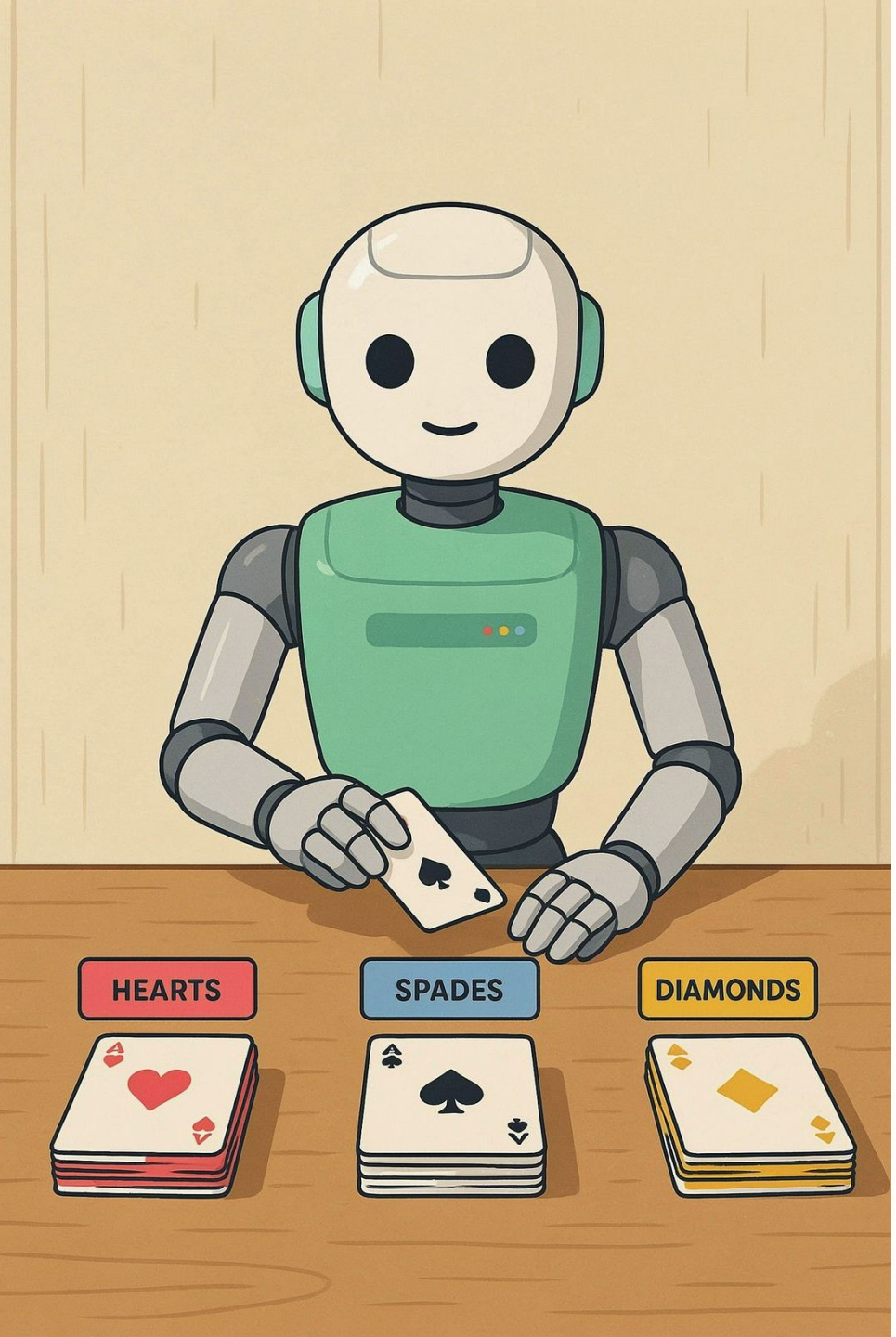
O que é o JEV?



O JEV é um **avaliador**. Você entrega a ele três elementos:

- A **pergunta** feita ao aluno
- A **resposta esperada** (gabarito do professor)
- A **resposta do aluno**

Junto vão os **níveis de acerto possíveis** — de "sem conteúdo aproveitável" até "excelente". O JEV escolhe um desses níveis e informa o quanto está seguro da escolha.



O JEV não inventa — ele julga

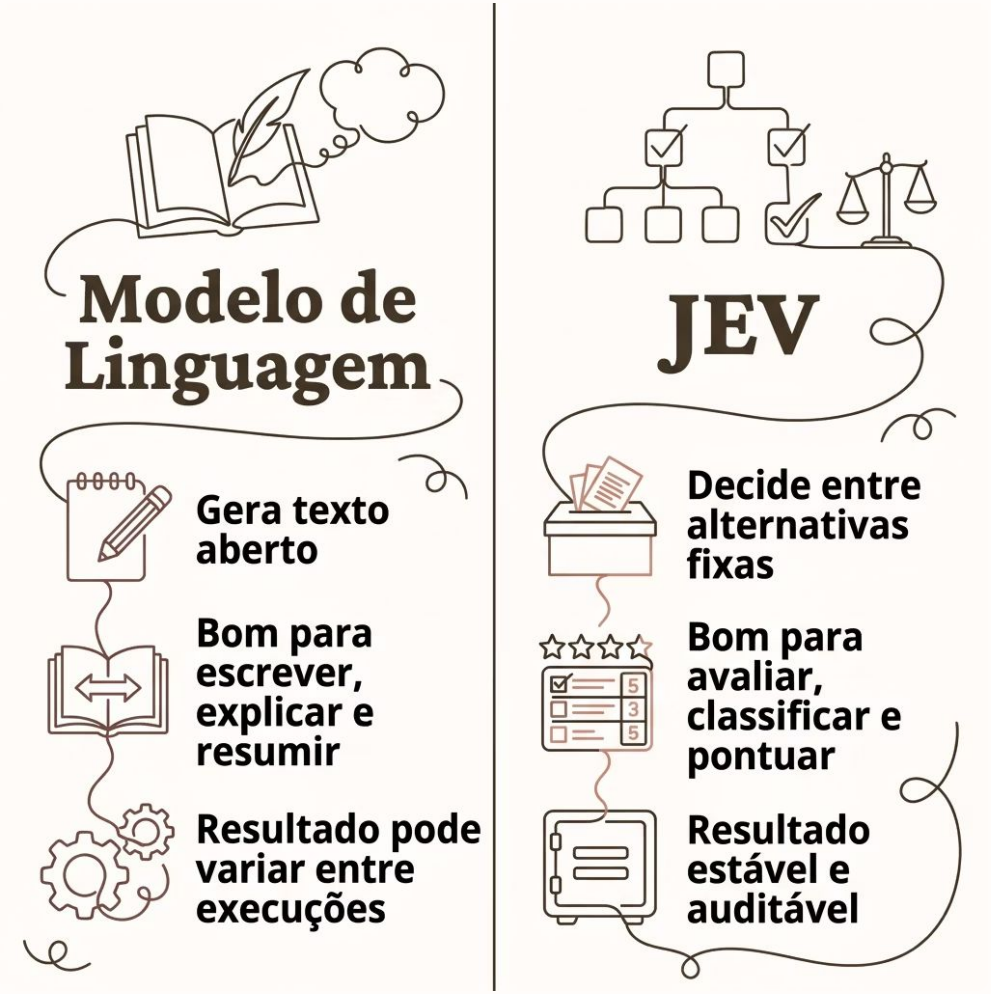
❌ Não faz

Não escreve textos, não conversa e não cria conteúdo novo.

✅ Faz

Julga e classifica respostas com base em critérios definidos previamente.

JEV vs. Modelo de Linguagem Comum



Um modelo de linguagem tradicional é ótimo para **produzir texto** — mas ele também produz texto quando você pede uma nota, com resultado em formato livre, que pode variar entre duas execuções idênticas.

O JEV parte de outro ponto: as **opções de resposta são definidas antes**. Isso o torna mais estável, comparável entre alunos e **auditável**.

O problema da resposta "convincente, mas errada"

> Um modelo de linguagem pode apresentar uma justificativa convincente para uma nota errada — porque ele está otimizado para gerar texto fluente, não para tomar decisões corretas.

O JEV evita isso ao **restringir as opções de antemão**: você sabe exatamente o que foi julgado e com base em qual critério. A transparência é estrutural, não acidental.

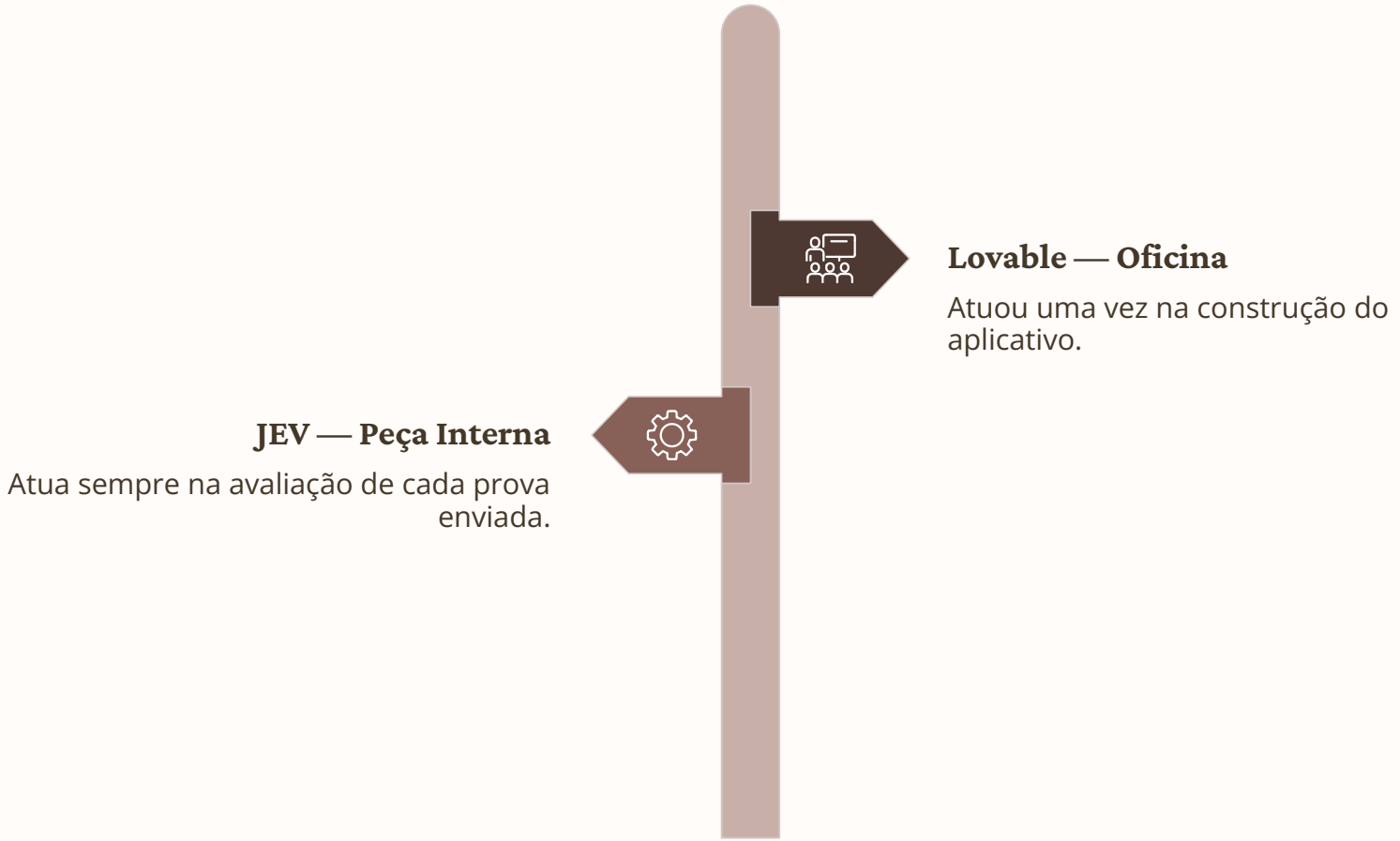


Como o aplicativo foi construído

Nenhuma linha de código foi escrita à mão. A página foi criada no **Lovable** por *vibe coding*: descrevendo em português o que ela deveria fazer e revisando o resultado.

Por trás do Lovable há um modelo de linguagem, que transformou a descrição e a lista de questões em um **site funcionando** — sem programação manual.

Lovable e JEV: dois papéis distintos



É uma confusão comum colocar os dois no mesmo balaio. Um é a **oficina**, o outro é a **peça que fica dentro do produto**.

Um app com IA raramente usa "uma IA só"



Peças com funções distintas

Cada ferramenta foi escolhida para uma tarefa específica — gerar ou julgar.



A ferramenta certa

A qualidade do resultado depende de escolher a peça certa para cada etapa do processo.



O critério é humano

A IA compara com o que o professor escreveu. A régua continua sendo do professor.

A qualidade da correção depende do gabarito

A IA **compara a resposta do aluno com o que o professor escreveu** como resposta esperada. Isso significa que o critério de avaliação continua sendo humano — a ferramenta amplifica a intenção do professor, não a substitui.

Quanto mais precisa e bem escrita for a resposta esperada, mais justa e consistente será a correção automática.



A lição que fica

1 **Gerar ≠ Julgar**

São tarefas diferentes — e por isso exigem ferramentas diferentes.

2 **Escolha a peça certa**

A qualidade de um sistema com IA depende de combinar bem as ferramentas.

3 **O humano permanece no centro**

A IA executa — mas os critérios, o gabarito e a responsabilidade são do professor.